

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DE PAISAGEM DE MICROBACIAS E COMPOSIÇÃO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM LAGOS FORMADOS POR BARRAGENS DE IRRIGAÇÃO DO SUDOESTE DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ecologia

GUEDES, Aline Mendes¹ (4lineguedes@gmail.com); **ABELHA**, Milza Celi Fedatto² (milza@uems.br); **BATISTA**, Douglas Camargo³ (douglas.camargo2010@hotmail.com); **KASHIWAQUI**, Elaine Antoniassi Luiz⁴ (elainealk@uems.br)

¹ – Discente no curso de Ciências Biológicas – UEMS - Mundo Novo/MS;

² – Docente no curso de Ciências Biológicas – UEMS - Mundo Novo/MS;

³ – Discente do Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais – UEMS - Dourados/MS;

⁴ – Docente no curso de Ciências Biológicas UEMS- Mundo Novo/MS.

O objetivo geral do estudo foi caracterizar o uso e ocupação das microbacias pertencentes ao rio Dourados e avaliar a estrutura e a composição de macrófitas aquáticas, em uma represa rural (AGRIFAT), no distrito Nova Itamarati, região de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Para análises de variações abióticas das represas foram utilizados em conjunto informações obtidas pela sonda multiparâmetro (HANNA HI-9828) e também os dados de estações meteorológicas próximas ao distrito de Nova Itamarati. Os parâmetros que apresentaram maior variação ao longo dos meses foram precipitação e condutividade. Os valores de oxigênio, temperatura do ar e da água também apresentaram variação. Quanto ao vento, pH, Clorofila-a e Turbulência, não apresentaram variação nítida em ambas as represas. Já na coleta de macrófitas com o objetivo de conhecer a composição presente na represa AGRIFAT, foi realizado um caminhamento ao longo do perímetro, no qual foram identificadas 17 espécies de macrófitas distribuídas em 11 famílias, sendo Asteraceae a família mais especiosa com cinco (5) espécies identificadas. A microbacia do rio Lageado onde se localiza a represa QUERO-QUERO, no ano de 1990 era ocupada principalmente por mosaicos de agricultura e Pastagem, a agricultura nessa época na região se concentrava em pivôs centrais, para os anos de 2000 e 2010 observou-se um crescimento na cultura da soja e diminuição da pastagem. No ano de 2021, a agricultura apresentou o maior percentual de cobertura. É possível observar que a cobertura da floresta aumentou em quase 3% de 1990 a 2021, fato ocorrido devido uma diminuição de áreas de pastagens, já que houve também a retirada destes animais que possivelmente interferiram negativamente na vegetação ao longo da represa. A bacia do rio Santa Virgínia represa AGRIFAT, no ano de 1990 era ocupada principalmente por Pastagem seguido por mosaicos de Agricultura, a agricultura nessa época, também se concentrava em pivôs centrais, para os anos de 2000 e 2010 observou-se um crescimento na cultura da soja e diminuição das áreas de pastagem. Para o ano de 2021, a soja apresentou o maior percentual de cobertura. Os resultados contribuem para o gerenciamento e preservação dos recursos hídricos da região que estão relacionados com a cobertura vegetal presentes nas microbacias.

PALAVRAS-CHAVE: Geoprocessamento, Plantas aquáticas, MapBiomas

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e FUNDECT pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor